

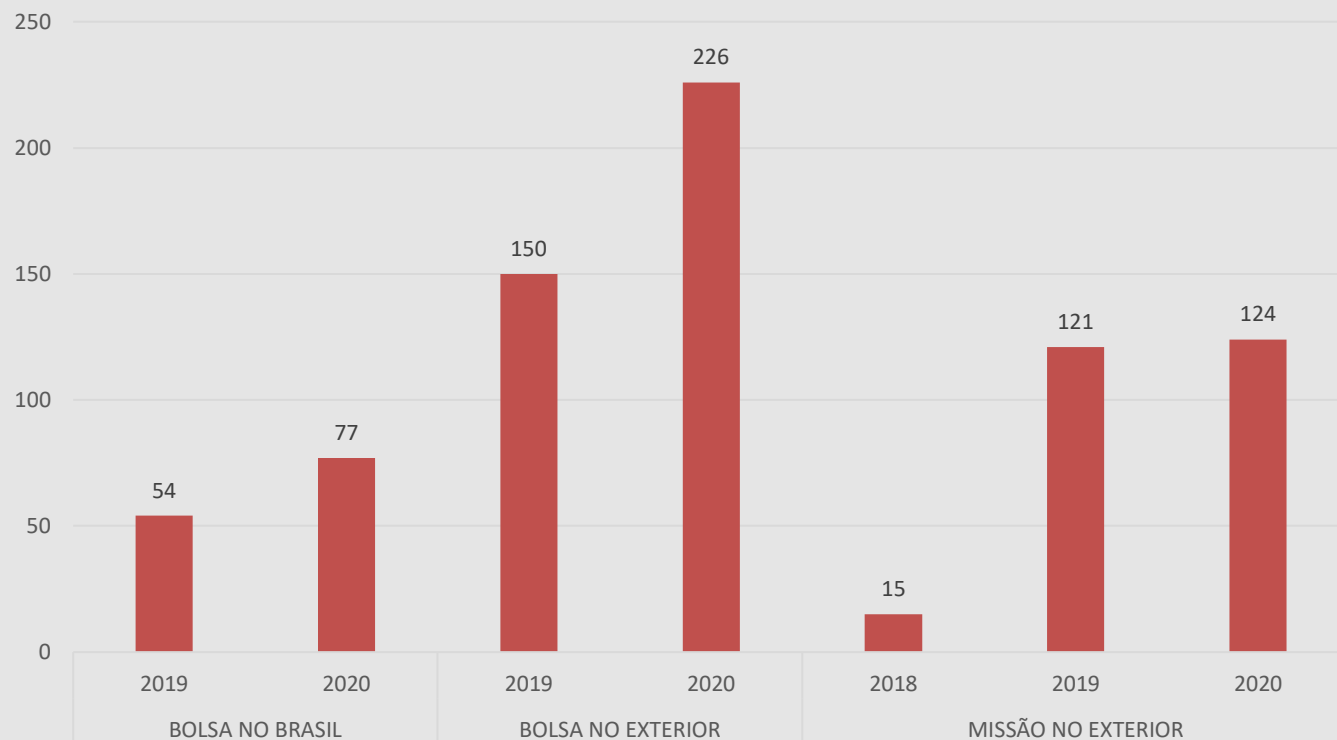
REUNIÃO PRINT UFRJ

PROPOSTA DE PAUTA

Apresentação do relatório bienal Print (SUMÁRIO EXECUTIVO) e avaliação de desempenho da UFRJ pela Capes

Debater estratégias e definir planejamento integrado de gestão do Programa para o próximo biênio

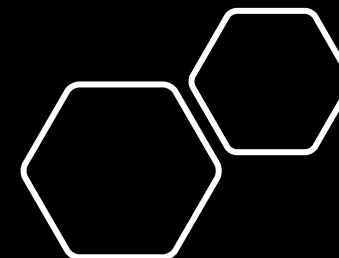
Execução das bolsas 2019/2020



- PrInt/UFRJ

- 58 Programas de Pós-graduação, que estão distribuídos no Projeto Institucional em dois macro-eixos: Sustentabilidade e Proteção à Vida e Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades.

TIPO	NÚMERO TOTAL
BOLSA NO BRASIL	131
2019	54
2020	77
BOLSA NO EXTERIOR	376
2019	150
2020	226
MISSÃO NO EXTERIOR	260
2018	15
2019	121
2020	124
Total Geral	767



TIPO	VALORES (R\$)
BOLSA NO BRASIL	R\$ 4.725.582,92
BOLSA NO EXTERIOR	R\$ 18.530.539,20
MANUTENÇÃO	R\$ 1.028.820,00
MISSÃO NO EXTERIOR	R\$ 4.316.994,26
Total Geral	R\$ 28.601.936,38

PRINCIPAIS DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO PRINT NO BIÊNIO

- Mudanças constantes do calendário de indicação de bolsas nos anos de 2019/20 e, posteriormente, a paralisação do calendário, devido ao fechamento das fronteiras em decorrência da pandemia pelo COVID-19;
- O contingenciamento das bolsas ocorridas em 2019;
- Pouca flexibilidade por parte da Capes para lidar com necessidades de mudanças no planejamento original do Projeto Institucional de Internacionalização;
- Sistema de coleta de dados da Capes que não integra com outros, tais como Sucupira e Lattes;
- Mudanças constantes nos indicadores de avaliação do Print;
- Ausência de recursos e apoio para estruturação de um ambiente de acolhimento para estrangeiros.

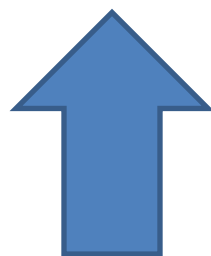
AÇÕES DA UFRJ NA GESTÃO INTITUCIONAL DO PRINT

- Criação da Coordenadoria Técnica do Print, constituída por 15 professores que dão suporte técnico a execução do Programa
- Criação de um sistema informatizado para coleta e gerenciamento de metas, subsidiando a construção de relatórios e mapeando de forma mais sistemática o processo de internacionalização da Universidade
- Reconfiguração de toda arquitetura institucional de internacionalização da UFRJ, promovida pela Superintendência Geral de Relações Internacionais e o Conselho de Relações Internacionais, que também estão avançando na confecção e apreciação da Política Linguística e da Política de Internacionalização da UFRJ.
- A constituição de um site institucional Print UFRJ de modo a divulgar os resultados gerados;
- A promoção de eventos internacionais online de grande magnitude, obtendo grande visibilidade mesmo em tempos de pandemia;
- Criação da resolução para padronização dos códigos de disciplinas ofertadas em língua estrangeira (em fase de apreciação pelos colegiados superiores).
- Ampliação da nossa rede internacional de parcerias com universidades estrangeiras sob o ponto de vista quantitativo, mas sobretudo, qualitativo, construindo “laços fortes” com universidades estrangeiras de grande relevância global.

PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIAÇÃO DE MEIO TERMO

**CRITÉRIOS APRESENTADOS AS
UNIVERSIDADES A POSTERIORI**

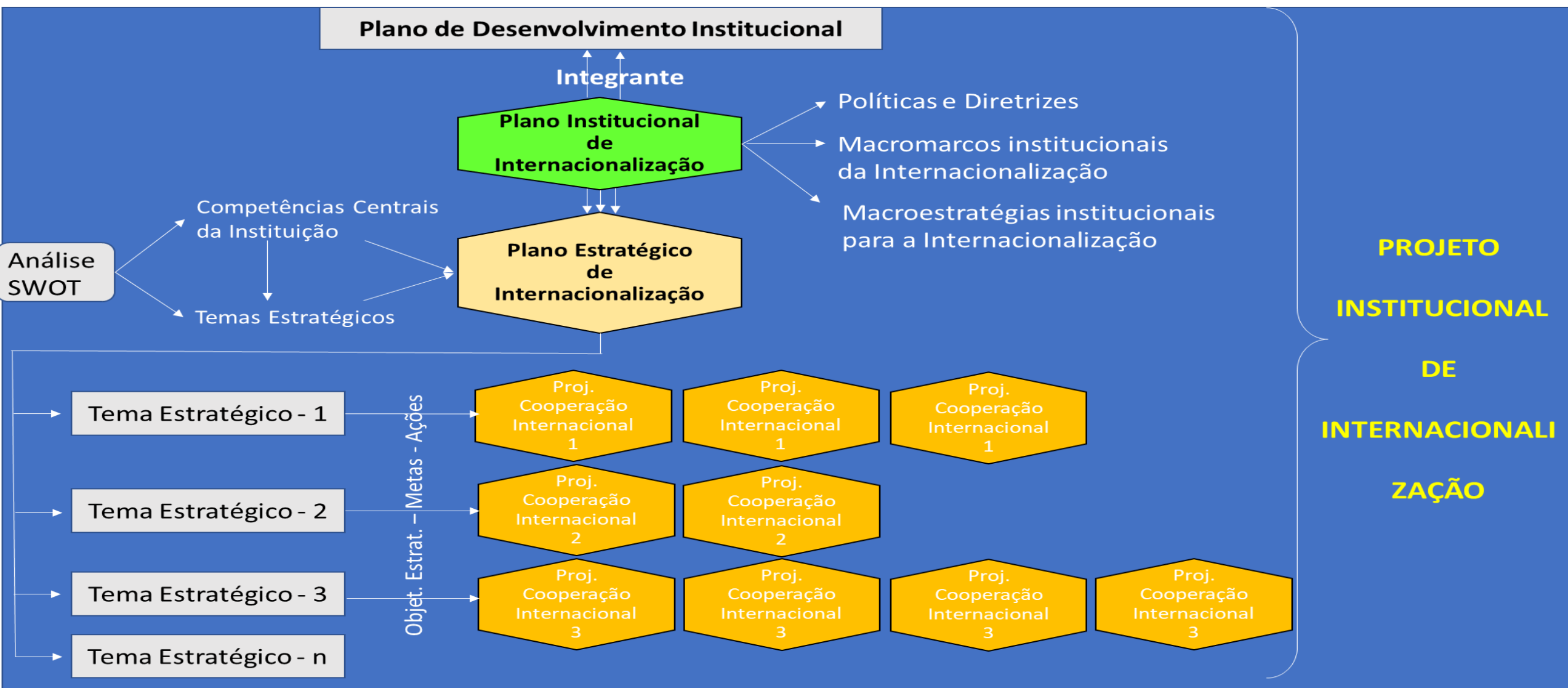


Livia Pelli Palombo – Diretora
Diretoria de Relações Internacionais – DRI

Vanessa Araújo - Coordenadora
Coordenadoria CGBP/ DRI

Relatores: Leonel Cezar Rodrigues – Consultor
Amélia Silveira – Consultora

BRASÍLIA, MARÇO - 2022



VISÃO SISTÊMICA DO CAPES-PRINT NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO



INDICADORES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

INDICADORES DE RESULTADOS



COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

- Destaques: Eventos Amanhãs Desejáveis e WORKSHOP SOBRE A LEI DE ACESSO AO PG E CTA: Implicações às pesquisas científicas e tecnológicas no Brasil e à sua internacionalização;
- Mobilidade in e out de docentes, discentes e técnicos com o objetivo de consolidar ou construir parcerias que auxiliem a divulgação da produção acadêmico-científica da UFRJ;
- Fomento à troca de conhecimentos em língua estrangeira por meio da elaboração de artigos em parceria
- Divulgação, em website específico dentro da homepage institucional da PR2, das oportunidades de financiamento realizadas com recursos PrInt dentro da UFRJ, bem como informações sobre os trâmites para a concessão dos recursos e notícias variadas sobre o Projeto;
- Criação de um portal para divulgação científica e disponibilização de textos, vídeos e fotos sobre as pesquisas desenvolvidas.

Materiais cadastrados dos PPGs: 43

#	Item	Métricas da Avaliação
1.1	<p>Material de Divulgação - MD</p> <p>Produziu material de divulgação da universidade em outras línguas.</p> <p>Intenção Avaliar se a IES produziu Material de Divulgação nos idiomas dos países estratégicos, usando o site do PrInt e outros canais.</p>	<p>(1) Não produziu Material de Divulgação.</p> <p>(2) Produziu Material de Divulgação só em Português e só no site;</p> <p>(3) Produziu Material de Divulgação no site em Português e em Inglês</p> <p>(4) Produziu Material de Divulgação no site em Português + 2 idioma + flyers;</p> <p>(5) Produziu Material de Divulgação no site em Português e nos idiomas dos países estratégicos + flyers [Flyers = outros canais]</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

A política de internacionalização da UFRJ está em fase de apreciação pelos colegiados superiores. Sugerimos que esta política e o plano sejam acelerados para que estejam formalizados e com ações coerentes realizadas até o final do prazo do projeto. As ações apresentadas são específicas de programas, sem menção ou divulgação do CAPES PRINT.

Foi apresentada uma divulgação genérica, e que não reflete ações diversificadas, proativas e relevantes.

POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DOS CRÉDITOS

- Citamos as iniciativas da Superintendência Geral de Relações Internacionais da UFRJ, que envolvem, sobretudo, o melhoramento do sistema de registro de códigos para disciplinas internacionais que facilitem a creditação.
- Destacamos que os próprios programas de pós-graduação preveem o reconhecimento das disciplinas cursadas em outros programas, tanto no Brasil quanto no exterior, validando os créditos a partir de deliberação interna em colegiado - ***Políticas cadastradas: 47***
- Participação em disciplinas de tópicos especiais ou ciclos de seminários na UFRJ que contem com atividades coordenadas por docentes, do quadro permanente ou visitantes, que tenham experiência internacional e possam otimizar o aproveitamento dos conhecimentos e habilidades adquiridos no exterior.
- creditação de atividades de internacionalização a partir da avaliação da produção científica decorrente dos intercâmbios realizados.

#	Item	Métricas da Avaliação
1.2	<p>Política Reconhecimento Créditos - PRC</p> <p>Exerceu a política de reconhecimento dos créditos e as atividades acadêmicas e científicas realizados por docentes e discentes no exterior.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição possui Política formalizada de Reconhecimento de Créditos (PRC) em plena operação.</p>	<p>(1) Não possui PRC formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) Possui PRC mas não formalizada;</p> <p>(3) Possui PRC formalizada, parcialmente implementada nos PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(4) Possui PRC formalizada e implementada em todos os PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(5) Possui PRC formalizada e plenamente operante nos PPGs participantes do PrInt e com os países estratégicos nos quais possui bolsistas.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO CAPES

Consideramos pela declaração nos relatórios a existência de PRC (Política de Reconhecimento de Crédito) formalizada nos PPGs participantes, no entanto, não apresentam a evidência da formalização.

Deve incluir menção específica ao aproveitamento dos créditos de forma geral na página do PrInt, em português e inglês, incluindo a relação com os países estratégicos nos quais possui bolsistas.

POLÍTICA DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO

- Participação dos pesquisadores docentes e discentes em eventos de divulgação científica realizados pelos programas de pós-graduação individualmente e outros de escopo mais amplo, como foi o evento Amanhã Desejáveis.
- incorporação dos conhecimentos adquiridos no exterior às disciplinas por eles oferecidas no retorno de seus períodos de intercâmbio.
- oferta de workshops e cursos de curta duração com temática específica de suas pesquisas para contribuir com a formação dos colegas discentes em diversos níveis.
- Mais voltado para o público externo, a disponibilização de textos e vídeos sobre as pesquisas realizadas por meio do Portal Print
- A UFRJ lançou este ano a plataforma Conecta UFRJ que possibilita que toda pesquisa produzida no âmbito da Universidade seja acessada por qualquer pessoa de forma unificada

Políticas cadastradas: 90

#	Item	Métricas da Avaliação
1.3	<p>Política Apropriação Conhecimento - PAC</p> <p>Executou a política de apropriação do conhecimento e experiência adquiridos no exterior pelos beneficiários das ações do Projeto Institucional de Internacionalização.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição possui Política de Apropriação de Conhecimentos e Experiências formalizada (PAC) e em plena operação.</p>	<p>(1) Não possui PAC formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) Possui PAC mas não formalizada;</p> <p>(3) Possui PAC formalizada, parcialmente implementada nos PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(4) Possui PAC formalizada e implementada em todos os PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(5) Possui PAC formalizada e plenamente operante nos PPGs participantes do PrInt e com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

No relatório apresentado pela UFRJ, faz menção à existência de compartilhamento de conhecimento, mas não formalizada. Sugerimos que a política seja formalizada e divulgada no site do PRINT, nos diversos idiomas, e que existam evidências das atividades e seu impacto

POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES

A política de contratação de professores de reconhecido desempenho científico internacional possui duas frentes principais:

pela contratação de docentes em caráter temporário, por meio de editais de professor visitante (PV) e professor visitante sênior (PVS), que podem ser de diferentes nacionalidades e com excelência acadêmica;

e pela inclusão do critério de experiência internacional nos editais de seleção de credenciamento dos docentes nos programas de pós-graduação

Políticas Cadastradas: 51

#	Item	Métricas da Avaliação
1.4	<p>Política Contratação de Professores PCP</p> <p>Exerceu a política de contratação de professores com reconhecido desempenho científico em nível internacional.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição possui Política de Contratação de Docentes Estrangeiros formalizada (PCP), em plena operação.</p>	<p>(1) Não possui PCP formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) Possui PCP mas não formalizada;</p> <p>(3) Possui PCP formalizada, parcialmente implementada nos PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(4) Possui PCP formalizada e implementada em todos os PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(5) Possui PCP formalizada e plenamente operante nos PPGs participantes do PrInt e com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Existe uma política de contratação de professor genérica, mas não específica para estrangeiros e nem vinculada ao PRINT.

PROFICIÊNCIA

No momento em que o Projeto Institucional de Internacionalização da UFRJ foi elaborado, a universidade contava com dois significativos instrumentos de ampliação da proficiência linguística de seu corpo social, o **Curso de Línguas Aberto a Comunidade (CLAC)** e o **Idiomas Sem Fronteiras (IsF)**, sob gestão do MEC. Desde então, apesar do encerramento, em 2019, das atividades deste último programa, o que representou um grande retrocesso no desenvolvimento das habilidades linguísticas de discentes e servidores, a UFRJ teve avanços nessa frente, sobretudo no que diz respeito à consolidação de sua política linguística.

Como parte da reestruturação da Diretoria de Relações Internacionais da UFRJ, que passa a ser a Superintendência Geral de Relações Internacionais (SGRI), foi concebida uma comissão permanente específica para coordenar a construção da **política linguística** da instituição.

Atividades cadastradas: 63

#	Item	Métricas da Avaliação
1.5	<p>Proficiência em Língua Estrangeira – PLE</p> <p>Promoveu a Proficiência em língua estrangeira para docentes, discentes e corpo técnico de pós-graduação da Instituição que tenha relação direta com o Projeto Institucional de Internacionalização vigente.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição estimulou/deu condições para o aprendizado de línguas estrangeiras a docentes, discentes e técnicos, institucionalmente, no âmbito do PRINT.</p>	<p>(1) Não Promoveu Proficiência em Língua Estrangeira no âmbito do PRINT.</p> <p>(2) Promoveu Proficiência em Língua Estrangeira apenas para discentes;</p> <p>(3) Promoveu Proficiência em Língua Estrangeira para Discentes e Docentes;</p> <p>(4) Promoveu Proficiência em Língua Estrangeira para Discentes, Docentes e Técnicos;</p> <p>(5) Promoveu Proficiência em Língua Estrangeira para Discentes, Docentes e Técnicos com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Indica a existência de programa de proficiência específico, com curso para este fim, em idiomas diferentes. Parece ser uma medida genérica. Sugerimos caracterizar melhor para docentes e corpo técnico, bem como mencionar as possibilidades no site do PRINT para os programas envolvidos.

DISCIPLINAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Como parte de sua proposta (PDI), a UFRJ verificou a necessidade de melhorar os mecanismos internos de **registro das disciplinas** oferecidas em língua estrangeira, como forma de avaliar continuamente o desenvolvimento dessa estratégia.

Os PPGs vinculados ao PrInt (58) relataram terem ofertado 104 disciplinas em línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês) nesses dois primeiros anos do Projeto, o que demonstra **crescimento** quando comparado ao diagnóstico inicial da instituição, que apontava 162 disciplinas ofertadas por toda a pós-graduação (129 PPGs à época) em um período de 3 anos (2013-2016).

Disciplinas cadastradas: 90

#	Item	Métricas da Avaliação
1.6	<p>Disciplinas em Língua Estrangeira - DLE</p> <p>Previu na estrutura curricular dos programas dos PPGs a inserção de disciplinas em língua estrangeira.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição possui política de inserção de disciplina de língua estrangeira implantada nos PPGs participantes do PrInt.</p>	<p>(1) Não possui Política de DLE formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) Possui Política de inserção de DLE mas não formalizada;</p> <p>(3) Possui Política de inserção de DLE formalizada, parcialmente implementada nos PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(4) Possui Política de inserção de DLE formalizada e implementada em todos os PPGs participantes do PrInt;</p> <p>(5) Possui Política de inserção de DLE formalizada e plenamente operante nos PPGs participantes do PrInt e com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO CAPES

Indica a oferta de disciplinas em língua estrangeira, mas não especifica as disciplinas que estão vinculadas aos PPGs participantes do PRINT. Apresenta exemplos de disciplinas em alguns PPGs.

TEMAS INTERNACIONAIS

Com o advento do PrInt, os temas internacionais inseridos nas disciplinas e eventos dos programas de pós-graduação (PPGs) da UFRJ que compõem o PII passaram a focar nos eixos selecionados para a proposta institucional da UFRJ por meio do desenvolvimento dos projetos de internacionalização individualizados.

Alguns dos principais temas relatados pelos PPGs nesses primeiros anos de implementação foram incluídos em disciplinas, eventos nacionais e internacionais, cursos de curta duração.

Temas internacionais cadastrados: 79

#	Item	Métricas da Avaliação
1.7	<p>Temas Internacionais - TINT</p> <p>Incorporou temas internacionais por meio de participação em eventos tais como congressos, workshops, seminários e mesas redondas, entre outros.</p> <p>Intenção: Avaliar se os PPGs têm usado eventos de caráter internacional para alavancar ações de incorporação de Temas Internacionais – TI, em conteúdos disciplinares e/ou na orientação de pesquisas.</p>	<p>(1) Não Previu ações para incorporação de Temas Internacionais;</p> <p>(2) Previu, mas não divulgou ações de incorporação de Temas Internacionais;</p> <p>(3) Previu e divulgou ações de incorporação de Temas Internacionais;</p> <p>(4) Previu, divulgou e implementou ações de incorporação de Temas Internacionais;</p> <p>(5) Previu, divulgou e implementou ações de incorporação de Temas Internacionais com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Apesar das ações, seria interessante que houvesse declarado para a comunidade, por exemplo no site do PRINT a previsão e incentivo específico aos eventos e demais ações para programas que fazem parte do PRINT. As ações estão em andamento, mas sentimos falta da previsão e divulgação

SINERGIA ENTRE PROGRAMAS DE FOMENTO

No que concerne aos programas financiados pela CAPES, as principais articulações registradas foram com o Plano Nacional de Pós-doutorado (PNPD), com o Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) e com o Demanda Social (DS). Citados pelos PPGs também foram os programas Mestrado e Doutorado Interinstitucional (MINTER/DINTER) e Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD).

Pelo caráter dessas modalidades, é possível observar a interação entre os financiamentos da CAPES para o desenvolvimento de projetos que envolvem tanto a mobilidade internacional quanto a realização de pesquisas de doutorado e a atração de pesquisadores para estágios de pós-doutorado que muitas vezes são, por sua vez, profissionais com alguma experiência internacional.

Atividade cadastrada: 66

#	Item	Métricas da Avaliação
1.8	<p>Sinergia entre Programas de Fomento – SPF</p> <p>Promoveu a sinergia entre programas nacionais de fomento apoiados pela CAPES ao esforço de internacionalização.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição, por meio de política institucional ou da Pró-Reitoria de PPG, tem estimulado a abrangência institucional do PII, requerendo aderência ou soma de ações de outros programas de fomento existentes na instituição.</p>	<p>(1) Não Previu sinergia entre Programas Nacionais de Fomento;</p> <p>(2) Previu, mas não promoveu ações de sinergia entre Programas Nacionais de Fomento;</p> <p>(3) Previu e promoveu ações de sinergia entre Programas Nacionais de Fomento;</p> <p>(4) Previu, promoveu e implementou ações de sinergia entre Programas Nacionais de Fomento;</p> <p>(5) Previu, promoveu e implementou ações de sinergia entre Programas Nacionais de Fomento, com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Os resultados obtidos dessas sinergias devem ser melhor evidenciados. Embora algumas ações tenham sido relatadas, sugere-se apresentar a política institucional ou as ações previstas no PII sobre a sinergia entre programas de fomento, bem como divulgação no site Capes-Print.

ESTRUTURA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Superintendência Geral de Relações Internacionais (SGRI-Reitoria) e instâncias representativas
Dispõe de um Conselho de Relações Internacionais composto por representantes das Pró-reitorias, dos Centros Universitários, dos Campi avançados, de Docentes e de Técnicos Administrativos.

A SGRI dispõe das seguintes áreas: (I) administração e financeira; (II) secretaria de Direção e de tradução; (III) estratégia e planejamento, (IV) acordos e mobilidade. Integra desde 2021 duas Comissões Permanentes, a de Relações Internacionais e a de Política Linguística

A Superintendência é ainda composta por Coordenações específicas, ou Geopolíticas, de relações internacionais com países francófonos, anglófonos, nórdicos, latino-americanos, países do eixo sul-sul (África do Sul, Índia, Indonésia), China, entre outros.

A interação com os Colegiados superiores se dá pela articulação com as Pró-reitorias acadêmicas. São eles: CEG – Conselho de Ensino de Graduação, CEPG – Conselho de Ensino de Pós-Graduação, CEU – Conselho de Extensão, CONSUNI – Conselho Universitário, CSCE – Conselho Superior de Coordenação Executiva.

Estruturas Cadastradas: 35

#	Item	Métricas da Avaliação
1.9	<p>Estrutura de Internacionalização</p> <p>Descrever a estrutura de internacionalização, tais como, Assessoria Relações Internacional - ARI, centro de acolhimento de estrangeiros, entre outros.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição implantou ou possui infraestrutura de apoio à internacionalização (Assessoria Relações Internacional - ARI que inclui aviamento legal para estrangeiros; sinalização bilíngue do campus; moradia temporária para docentes estrangeiros; portfólio de casas alugáveis para discentes; laboratório de Português para estrangeiros etc.)</p>	<p>(1) Não possui estrutura de internacionalização</p> <p>(2) Possui (Assessoria Relações Internacional - ARI) com acolhimento para estrangeiros</p> <p>(3) Possui (Assessoria Relações Internacional - ARI) com acolhimento para estrangeiros e Laboratórios de Línguas dedicado;</p> <p>(4) Possui (Assessoria Relações Internacional - ARI) com acolhimento para estrangeiros e Laboratórios de Línguas dedicado e sinalização do campus;</p> <p>(5) Possui (Assessoria Relações Internacional - ARI) com acolhimento para estrangeiros e Laboratórios de Línguas dedicado, sinalização do campus e funcionários bilíngues.</p>

AVALIAÇÃO DA CAPES

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

Não se evidencia se foi implementada infraestrutura de apoio ao CAPES-PRINT que inclui o aviamento legal para estrangeiros; sinalização bilíngue do campus; moradia temporária para docentes estrangeiros; portfólio de casas alugáveis para discentes; laboratório de Português para estrangeiros e funcionários bilíngues. Sugere-se que seja melhor detalhado no site do CAPES-PRINT as ações realizadas pela SRI (Secretaria de Relações Internacionais) diretamente voltadas ao apoio aos estrangeiros (docentes e discentes) integrantes dos projetos vinculados.

COTUTELA

O Setor de Acordos da UFRJ mantém registro das parcerias formalizadas, tendo sido as principais, nesse período, o Acordo Aberto de Cotutela entre a University of Durham, no Reino Unido, e o Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, e aquele entre a UFRJ e a Universidade de Lisboa, apresentando grande potencial por seu caráter amplo, tendo sido celebrado pela administração central da universidade, abrangendo, assim, todas as Unidades Acadêmicas da UFRJ e os programas de pós-graduação que as compõem.

Como ações mais individuais, foram relatadas 56 iniciativas de estabelecimento de cotutelas pelos programas de pós-graduação que compõem o PrInt, todos registrados no item Cotutela, na aba Compromisso Institucional.

Iniciativas cadastradas: 58

C	Item	Métricas da Avaliação
1.10	<p>Cotutela</p> <p>Listar as iniciativas de cotutela em parceria com instituições estrangeiras e seus resultados.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição demonstra possuir normas que disciplinam a Cotutela, operantes com parceiros internacionais e resultados práticos de Cotutela.</p>	<p>(1) Não possui iniciativas de Cotutela formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) possui iniciativas de Cotutela, mas ainda sem resultado;</p> <p>(3) possui iniciativas de Cotutela formalizada com resultados individuais (nível PPGs);</p> <p>(4) possui iniciativas de Cotutela formalizada com resultados em nível institucional (Pró-Reitoria);</p> <p>(5) possui iniciativas de Cotutela formalizada com resultados em nível institucional (Pró-Reitoria) com países estratégicos nos quais possui bolsistas de Doutorado.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

No relatório informam que as cotutelas foram desenvolvidas por 56 iniciativas pelos PPGs que fazem parte do Capes/Print na UFRJ. Seria importante disponibilizar ou informar no site do CAPES PRINT na UFRJ.

DUPLA TITULAÇÃO

Internamente, a UFRJ tem feito um esforço não apenas no sentido de celebrar acordos de cotutela de abrangência institucional que incluam a dupla titulação como também com o intuito de regulamentação dessas ações, como ocorreu com a Resolução CEPG 01/2017, a qual define a diplomação em cotutela como a dupla diplomação na pós-graduação stricto sensu

por meio da RESOLUÇÃO CEPG - Nº 03 de 2021, a UFRJ inovou ao definir as condições e a incentivar acordos de diplomação múltipla na pós-graduação stricto sensu, resultado da formação simultânea em três ou mais Programas de Pós-Graduação prevendo a outorga de diplomas de igual teor ao candidato que tiver cumprido as exigências acadêmicas da titulação pleiteada nos termos previstos nos Acordos doravante denominados "Acordos de tutela múltipla".

Iniciativas cadastradas: 12

#	Item	Métricas da Avaliação
1.11	<p>Dupla Titulação</p> <p>Listar as iniciativas de dupla titulação em parceria com instituições estrangeiras e seus resultados.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição demonstra possuir normas que disciplinam a Dupla Titulação com parceiros internacionais e resultados práticos da Dupla Titulação.</p>	<p>(1) Não possui iniciativas de Dupla Titulação formalizada, nem implantada;</p> <p>(2) possui iniciativas de Dupla Titulação, mas ainda sem resultado;</p> <p>(3) possui iniciativas de Dupla Titulação formalizada com resultados individuais (nível PPGs);</p> <p>(4) possui iniciativas de Dupla Titulação formalizada com resultados em nível institucional (Pró-Reitoria);</p> <p>(5) possui iniciativas de Dupla Titulação formalizada com resultados em nível institucional (Pró-Reitoria) com países estratégicos nos quais possui bolsistas de Doutorado.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO CAPES

Não apresenta resultados agregados. Sugere-se seus resultados práticos em nível de PPGs e em nível Institucional, bem como fazer sua divulgação no site Capes-PrInt. Sugere-se informar se há iniciativas de dupla titulação com países estratégicos.

ORGANIZAÇÃO EM EVENTOS

A organização e a participação em eventos internacionais são, junto com a mobilidade de docentes e discentes e a produção científica em coautoria, algumas das principais atividades envolvidas nos esforços de internacionalização da pós-graduação.

No recorte da primeira metade da vigência do PrInt, foram relatados pelos programas de pós-graduação (PPGs) em torno de 300 eventos envolvendo algum tipo de cooperação internacional.

Como destaque, foi realizado o evento Amanhãs Desejáveis, que se iniciou no final de abril de 2021, e se estendeu pelo mês de maio e início de junho.

Eventos cadastrados: 34

#	Item	Métricas da Avaliação
1.12	<p>Organização de Eventos</p> <p>Listar as ações com organização de eventos.</p> <p>Intenção: Avaliar se a instituição demonstra ter organizado e ou ter se envolvido com a organização de eventos internacionais, favorecendo a ambiência internacional na instituição.</p>	<p>(1) Não promoveu, nem se envolveu na organização de eventos internacionais;</p> <p>(2) Co-organizou evento internacional no âmbito do PRINT;</p> <p>(3) Organizou evento internacional no âmbito do PRINT;</p> <p>(4) Organizou evento internacional no âmbito do PRINT com co-organização de parceiro(s) estratégico(s);</p> <p>(5) Organizou evento internacional no âmbito do PRINT com co-organização de parceiro estratégico com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO CAPES

A UFRJ indica que foram relatados PPGs, em torno de 300 eventos envolvendo algum tipo de cooperação, no entanto, não indicam os tipos de evento e se estavam no âmbito do PRINT. Relatam eventos, mas alguns são nacionais. Este item se refere especialmente aos eventos internacionais. Seria importante relacionar os eventos internacionais, seu impacto e, sobretudo centralizar informações e links no site CAPES PRINT.

#	Item	Métricas da Avaliação
2.1	<p>Grau de Desenvolvimento do Tema Estratégico</p> <p>A instituição demonstra ter avançado de forma justificada no desenvolvimento dos Temas Estratégicos, visando resultados evidenciados.</p> <p>Intenção: Avaliar o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos na percepção da própria instituição.</p>	<p>(1) Não justificou o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos;</p> <p>(2) Justificou de forma parcial o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos;</p> <p>(3) Justificou de forma completa o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos;</p> <p>(4) Justificou de forma completa o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos alinhado ao Plano Estratégico de Internacionalização;</p> <p>(5) Justificou de forma completa o grau de desenvolvimento dos Temas Estratégicos alinhado ao Plano Estratégico de Internacionalização com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

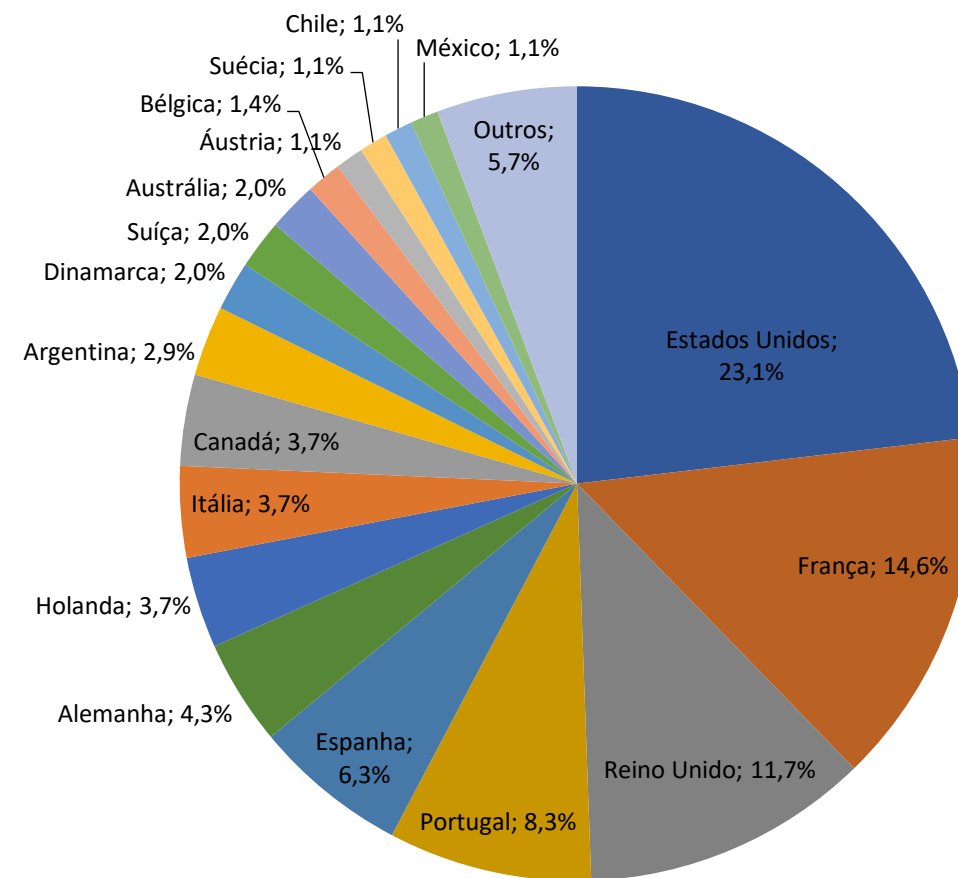
Recomenda-se, de forma geral, que o grau de desenvolvimento dos temas estratégicos alinhados ao plano estratégico de internacionalização sejam melhor justificados no relatório com resultados evidenciados.

PARCERIAS E REDES DE PESQUISA

No biênio de implementação do Capes-Print, a UFRJ desenvolveu 350 parcerias com diferentes Instituições de Ensino Superior em pelo menos 31 diferentes países em distintos continentes.

Os Estados Unidos aparecem como o país com o maior número de instituições que colaboram com a UFRJ, expressando 23% do total, ou seja, 81 parcerias, sendo destaque as relações desenvolvidas com as Universidades da Califórnia e Johns Hopkins

Já as IES dos países europeus representaram para UFRJ um número expressivo de parcerias, sendo 58% do total (204). Dentre estas, destacam-se as parcerias com Universidades da França, Reino Unido e Portugal, que expressam deste total 14%, 11% e 8% respectivamente. Da França, o destaque coube a Université Paris-Sorbonne; do Reino Unido, King's College e, de Portugal, a Universidade de Lisboa.



#	Item	Métricas da Avaliação
2.2	<p>Parcerias</p> <p>A instituição demonstra ter avançado no desenvolvimento (formalização) de parcerias internacionais, visando resultados evidenciados.</p> <p><u>Intenção:</u></p>	<p>(1) Não formalizou as parcerias planejadas;</p> <p>(2) Formalizou as parcerias em âmbito individual dos docentes;</p> <p>(3) Formalizou as parcerias no âmbito da coordenação dos PPGs;</p> <p>(4) Formalizou as parcerias em âmbito institucional alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização;</p> <p>(5) Formalizou as parcerias em âmbito institucional, alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização, com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Não especifica como influenciou os programas especificamente relacionados ao CAPES PRINT.

#	Item	Métricas da Avaliação
2.2.1	<p>Mobilidade</p> <p>A instituição demonstra ter avançado no desenvolvimento de ações de mobilidade ativa e passiva alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização, visando resultados evidenciados.</p>	<p>(1) Não houve a mobilidade (2)</p> <p>Houve Mobilidade passiva (envio de docentes e discentes);</p> <p>(3) Houve Mobilidade passiva (envio de docentes e discentes) e ativa (recebimento de estrangeiro) alinhada ao Plano Estratégico de Internacionalização;</p> <p>(4) Houve Mobilidade passiva (envio de docentes e discentes) e ativa (recebimento de estrangeiro) alinhada ao Plano Estratégico de Internacionalização com os parceiros estratégicos; (5)</p> <p>Houve Mobilidade passiva (envio de docentes e discentes) e ativa (recebimento de estrangeiro) alinhada ao Plano Estratégico de Internacionalização com os parceiros estratégicos e resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

É importante esclarecer se as ações de mobilidade passiva e ativa estão alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização e se foram desenvolvidas com os parceiros estratégicos

#	Item	Métricas da Avaliação
2.2.2	<p>Missões de Trabalho</p> <p>A instituição demonstra ter avançado no desenvolvimento de ações de Missões de Trabalho com parceiros estratégicos, alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização, visando resultados evidenciados.</p>	<p>(1) Não houve Missões de Trabalho realizadas;</p> <p>(2) Houve Missões de Trabalho, porém não alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização; (3)</p> <p>Houve Missões de Trabalho alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização;</p> <p>(4) Houve Missões de Trabalho alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização com o envolvimento de mais de um PPG;</p> <p>(5) Houve Missões de Trabalho alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização com os parceiros estratégicos com mais de um PPG, com resultados evidenciados.</p>

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

é importante esclarecer se as ações de mobilidade passiva e ativa estão alinhadas ao Plano Estratégico de Internacionalização e se foram desenvolvidas com os parceiros estratégicos no contexto do Capes-Print

#	Item	Métricas da Avaliação
2.2.3	Produtos A instituição demonstra ter avançado no desenvolvimento de Produtos com parceiros estratégicos, alinhados ao Plano Estratégico de Internacionalização, visando impactos evidenciados.	(1) Não houve geração de produtos das ações de internacionalização; (2) Houve geração de produtos porém não alinhados ao Plano Estratégico ou Estratégias de Internacionalização; (3) Houve geração de produtos alinhados ao Plano Estratégico ou Estratégias de Internacionalização; (4) Houve geração de produtos alinhados ao Plano Estratégico ou Estratégias de Internacionalização com parceiros estratégicos; (5) Houve geração de produtos alinhados ao Plano Estratégico ou Estratégias de Internacionalização com os parceiros estratégicos, com impactos evidenciados.

- 1. Item não atendido.
- 2. Item atendido parcialmente.
- 3. Item atendido.
- 4. Item atendido acima do planejado.
- 5. Item atendido com excelência.

AVALIAÇÃO DA CAPES

Nos parece que a geração de produtos está alinhada com o Plano Estratégico de Internacionalização, mas para os próximos relatórios isto deveria ser melhor evidenciado.

Resumos de materiais/políticas/atividades cadastrados no PTI		
COMPROMISSO INSTITUCIONAL	PRINT	INTERNACIONALIZAÇÃO UFRJ
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO	Materiais cadastrados no PTI: 43	Materiais Cadastrados no SCDI: 325
POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DOS CRÉDITOS	Políticas cadastradas no PTI: 47	Políticas cadastradas no SCDI: 51
POLÍTICA DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO	Políticas cadastradas no PTI: 90	Políticas cadastradas no SCDI: 100
POLÍTICA DE CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES	Políticas cadastradas no PTI: 51	Políticas cadastradas no SCDI: 53
PROFICIÊNCIA	Atividades cadastradas no PTI: 63	Atividades cadastradas no SCDI: 70
DISCIPLINAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	Disciplinas cadastradas no PTI: 90	Disciplinas cadastradas no SCDI: 113
TEMAS INTERNACIONAIS	Temas internacionais cadastrados no PTI: 79	Temas internacionais cadastrados no SCDI: 391
SINERGIA ENTRE PROGRAMAS DE FOMENTO	Atividades cadastradas no PTI: 66	Atividades cadastradas no SCDI: 75
ESTRUTURA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	Estruturas Cadastradas no PTI: 35	Estruturas Cadastradas no SCDI: 41
COTUTELA	Iniciativas cadastradas no PTI: 58	Iniciativas cadastradas no SCDI: 61
DUPLA TITULAÇÃO	Iniciativas cadastradas no PTI: 12	Iniciativas cadastradas no SCDI: 22
ORGANIZAÇÃO EM EVENTOS	Eventos cadastrados no PTI: 34	Eventos Cadastrados nos SCDI: 324
PARCERIAS E REDES DE PESQUISA	Parcerias cadastradas no PTI: 109	Parcerias cadastradas no SCDI: 651
PARCERIAS E REDES DE PESQUISA	Produtos cadastrados no PTI: 46	Produtos cadastrados no SCDI: 947

PLANO DE AÇÃO

- AVANÇAR EM CARACTER DE URGENCIA A TRAMITAÇÃO DA POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO E POLÍTICA LINGUISTICA DA UFRJ- E PENSAR EM PROGRAMAS DE IMPLEMENTAÇÃO
- CRIAÇÃO DE 2 GTS NO ÂMBITO DO CEPG PARA FORMULAR PROPOSTAS PARA 1) POLÍTICA DE RECONHECIMENTO DE CRÉDITOS 2) POLÍTICA DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO. **AMBOS EM ARTICULAÇÃO COM OUTRAS LINHAS DE FOMENTO (EXTRA PRINT)**. O PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA DEVERÁ SER ATRELADO COM AS DIRETRIZES DA POLÍTICA DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO
- PREPARAR FOLDER INFORMATIVO AOS PPGS PREVENDO UM FLUXO DE INFORMAÇÕES PARA SER CANALIZADO PARA O SITE PRINT (com email específico) E O ACOMPANHAMENTO DAS TÉCNICAS DA PR2 DOS BOLSISTAS, GERANDO MÍDIAS SOBRE PARCERIAS, PESQUISA E IMPACTO. TAMBÉM HAVERÁ ARTICULAÇÃO COM O SITE EVENTOS UFRJ E COM A ASSESSORIA DE IMPRENSA DA UFRJ
- REFORMULAÇÃO COMPLETA DO SITE PRINT (MULTILINGUE) E CRIAÇÃO DE MECANISMO DE GESTÃO PARA INCLUSÃO DOS DADOS NO SITE
- ESTABELECIMENTO DE CONVÊNIO COM REDE HOTELEIRA PARA ACOLHIMENTO DE ACADÊMICOS ESTRANGEIROS E CONSTITUIÇÃO DE UM LIVRETO DE BOAS VINDAS COM INFORMAÇÕES ÚTEIS E NECESSÁRIAS PARA OS ESTRANGEIROS VINDOS PARA A UFRJ

PLANO DE AÇÃO

APERFEIÇOAMENTO NO SISTEMA INTERNO DE COLETA DE DADOS E MELHORAR ENGAJAMENTO DE RESPOSTAS DOS PPGS (E QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS). PREVER ARTICULAÇÃO COM OS DADOS COLETADOS PELAS COORDENAÇÕES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DAS DECANIAS

ORGANIZAÇÃO DE PELO MENOS UM EVENTO INTERNACIONAL POR ANO COM PARCEIRO ESTRATÉGICO DENTRO DO TEMA ESTRATÉGICO+ AÇÕES PONTUAIS DE REFORÇO DA PARCERIA- SABEMOS QUEM SÃO NOSSOS PARCEIROS ESTRATÉGICOS?

AVANÇAR COM A PADRONIZAÇÃO DE CÓDIGOS PARA CADASTRO DE DISCIPLINAS OFERTADAS EM LINGUA ESTRANGEIRA E INCENTIVAR A INCLUSÃO NA GRADE CURRICULAR DOS PROGRAMAS, DISCIPLINAS COM TEMAS INTERNACIONAIS

CONSTITUIR E/OU APOIAR LABORATÓRIOS INSTITUCIONAIS DE LÍNGUAS, QUE POSSAM APOIAR A INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFRJ

APRECIAR EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO CONSUNI A POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFRJ E A POLÍTICA LINGUISTICA

INFORMES GERAIS SOBRE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS

SERÃO ABERTAS REUNIÕES DE ATENDIMENTO ÀS TERÇAS E QUINTAS DAS 13:30H ÀS 15:30H

PARA RECEBER O LINK DA REUNIÃO E AGENDAR SEU HORÁRIO, ENTRAR EM CONTATO COM A EQUIPE TÉCNICA POR MEIO DO EMAIL PRINT